

Truste Americano Pretende Liquidar a Indústria Brasileira de Fósforos

Defendendo os Frigoríficos, a COFAP Ameaça os Açougueiros

Faz Falta ao Parlamento a Bancada Comunista, Diz o Deputado Abelardo Mata

DERROTADOS VARGAS, ZENÓBIO E O F.B.I.

A absolvidos os militares e civis envolvidos no processo da 1.ª Auditoria Militar — Duraram 28 horas os trabalhos, que terminaram ontem à tarde — Dezenove advogados participaram da defesa

Quando da votação, na Câmara, do projeto de cassação dos mandatos dos representantes comunistas, tive oportunidade de não apenas me pronunciar contra essa medida antidemocrática, como, também, de assinalar a necessidade da existência legal do Partido Comunista, cujo registro já havia sido cancelado. (Conclui na 5ª)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1954 — N. 1746

COFAP AMEAÇA OS AÇOUQUEIROS

NAO QUEREM AUMENTO DO PREÇO DA CARNE, MAS REDUZÃO DOS LUCROS DOS FRIGORÍFICOS

O Cel. Hélio Braga, presidente da COFAP, ontem caiu a língua dos açougueiros que se recusam a vender a carne de corte com as bases estabelecidas por aquele órgão de preços. Estas bases, no mesmo tempo em que favorecem os frigoríficos, reduzem de muito a margem de lucro dos açougueiros.

Esta ameaça foi feita ante de uma comissão de açougueiros que se dirigiu à COFAP. A comissão era chefiada pelos srs. Oscar Capes e Lauro Elorza, dirigentes dos sindicatos dos açougueiros do Rio e São Paulo. Diante deles o cel. Hélio Braga ainda declarou:

Aqui está o delegado da Economia Popular. Amanhã nós iremos processar e multar todo aquele que não quiser obedecer à COFAP.

PROTECAO ESCANDALOSA AOS FRIGORÍFICOS

Dois anos a entressa com o presidente da COFAP e o presidente do Sindicato do Comércio Varejista declarava a IMPRENSA POPULAR que a COFAP não tinha autoridade a decisão da comissão de suspender o cortejo retaliação de carne de corte.

Sempre levando em consideração interesses de nossos amigos e que venderiam mais carne, os açougueiros desse período. Quantos não compram a COFAP não deixam a portaria que faz enorme o lucro dos frigoríficos e determinam da população e dos açougueiros não poderemos fazer sua distribuição.

A seguir mostrando ao leitor um quadro de preços, afirmou:

Não trata de nenhuma movimentação de qualquer alteração nos preços da carne para o varejo. Com estes estatutos salários, benefícios, aumentos e outras vantagens dadas pela COFAP aos frigoríficos, que foram apesarmente escandalosamente elevados.

A ENERGIA DO CORONEL...

Surpreendente pelo resultado imediato exigente do cortejo dos açougueiros contra as ameaças do governo aos varejistas:

É estranho que a COFAP mente agora com os açougueiros ao lembrar de ser energia. Todos sabem que é falso. No entanto, a discussão desse tabelamento, os frigoríficos recusaram-se acintosamente a reduzir a margem de seus lucros e a COFAP nada fiz. Tampouco é ilustrativo o caso da carne, que é sempre a carne de corte. O aumento das passagens dos bondes sem dar bala a COFAP, a qual criminosamente, ainda por cima, se tem apresentado para aprovação. Co-

mo se vê a cumplicidade entre os varejistas. Os grandes tubarões, etc., e que a COFAP quer aplicar para exportar.

A nós que estamos assustados com a aplicação de impostos, taxas, etc., é que a COFAP quer aplicar para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

... e que a COFAP só vende para exportar.

Dança na Corda Bamba

UM JORNAL do Catete, basando-se, decreto, em informações fideliqns, assentava que o jacto do presidente da República já não está desajustado. Um projeto que é perfeito o funeramento das mortas e verões do Sr. Vargas: na sua audiência, que se prolongou até as 17 horas, foram recebidos pelo chefe do Executivo, enquanto deputados.

Para que alimentam afeição, quando a capacidade de funcionamento do principal ministro pode ser passada a prova? É verdade que os donos da casa estão sempre mais o secretário da Aeronáutica recomenda que os comitês triplos de carneiros e restos de bode. O comitê auxiliar do projeto ainda aconselha: "Faça seu anel que tiver tempo disponível". Falta água para regar as hortas dos sacerdotes? O secretário responde que não é São Paulo, a receta de um adubo que aumentar em cerca de cada lata de gachado feito canteiro. Tudo identidade doutrinária orienta os homens da Igreja. O secretário (Lacerda) é membro da comissão que promove a instrução de pecuários juntos suspensos na babilônia carniceira, outra personalidade infantil, o senador Apolônio Sales, monta aviário-modelo Espaço do Castelo. Segundo o "Globo", o ex-ministro da Agricultura insiste na criação de pintos de rinha, na Avenida Franklin Roosevelt. O Sr. Apolônio contraria para seu

criatório sábios japoneses, especializados em distinguir o sexo de pintos mal saídos dos ovos. O reconhecimento, feito a olho nu, vem tendo resultados infelizes. As pintas são postas de lado e recebem tratamento condigno. Os pintos, que não rendem para cobrir a despesa com as rações balanceadas, são jogados no "water-closed". Carruços também os japoneses puxam a descarga e os pintos, pela culpa de terem saído machos, seguem os canais competentes.

Quando se discutia, na Câmara, a cassação do mandato dos parlamentares comunistas, o Sr. Apolônio, que então comia, como pera, pele da mão do Sr. Agamenon Magalhães, informou ao velho político de Pernambuco: "Vou votar pelo cassação, contra seu desejo. Consultei meu confessor, um capuchinho e ele me disse que se votasse contra a cassação, quando morresse, traria o inferno".

Falta carne. Os habitantes da cidade terão que recorrer a mísulas de ovinos ou caprinos. Os pés de alface das sacadas do Copacabana secado, por falta d'água. O senador Apolônio que no caso do cassação figura das penas eternas, pitando como afogador de pintos machos seguirá com passagem direta para o inferno.

A imprensa governista,

pôrém, dá pouca importância a esses fatos significativos. Os jornais do Catete mostram-se eufóricos, só porque o joelho do Sr. Vargas ainda permite ao velho labrador continuar dançando na corda bamba.

Paulo MOTA LIMA

11-3-1954

IMPRENSA POPULAR

PÁG. 3

Ato Público do CEDPEN Em Apoio à Convenção

Será no próximo dia 19, na ABI, às 20 horas — O Centro do Petróleo enviará uma delegação ao patriótico conclave — Declarações do gal.

Felizíssimo Cardoso

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, fiel ao seu programa de luta pela liberdade econômica e política do Brasil, apoia com entusiasmo a próxima Convenção Pela Emancipação Nacional, a qual comparecerá com expressiva delegação — declarou-nos ontem o general Felizíssimo Cardoso, presidente do CEDPEN.

E prosseguiu o ilustre oficial superlor de nossas forças armadas:

Em colaboração com a Comissão Preparatória da Convenção, o CEDPEN fará realizar no próximo dia 19, às 20 horas, na ABI, um ato público onde serão debatidos, entre outros, os itens 8, 9 e 10 do temário, ou seja, os relativos ao problema do petróleo e da energia elétrica e à defesa das reservas naturais.

Como se vê, são assuntos de alta significância para a economia e a emancipação do Brasil. Dando-se uma solução a esses fatos, teremos contribuído decisivamente para abreviar o processo de descolonização do Brasil, amarrado no seu progresso pelos trustes favorecidos pelo governo. Vimos o exemplo da luta em defesa do petróleo: um momento que está acontecendo — o governo concorda para que

prossigam a causar a grave crise de energia elétrica de que se ressentem o país, e, ainda assim, as favorece escandalosamente, como ocorreu, por exemplo, com o avanço no empreendimento de 90 milhões de dólares à Light em 1951, e ainda há poucos dias, ao novo empreendimento de 15 milhões.

DEFESA DAS RESERVAS NATURAIS

A defesa das reservas naturais do país — item 9 do Temário — deve igualmente mobilizar a vigilância e a luta dos patriotas. Se considerarmos, por exemplo, a importância da energia atómica como fator de progresso industrial, podemos com justa repulsa e indignação avaliar o crime contra a Pátria que representa a evasão das nossas aéreas monazíticas transportadas do Espírito Santo para a América do Norte, onde se estão formando reservas desse precioso mineral tirado das Praias de Guarapari, salientou ainda o general Felizíssimo.

ITEM OITO

Prosseguiu nosso entrevistado:

Quanto ao item 8, sabemos bem que as empresas americanas que exploram a energia elétrica sufocam a economia brasileira, reduzindo ou paralisando as nossas indústrias, que dela dependem. Assim, urge a emancipação das referidas empresas e não é admisível que — como está acontecendo — o governo concorra para que

MANGANES

Em Mato Grosso, acabam de fazer concessão a testes-de-ferro da United States Steel para a exploração do manganes. E nesse país, que precisa erguer a sua economia e firmar a sua soberania, não pode permanecer nesse estado deplorável de submissão ao estrangeiro a que matos governos o levam. O povo brasileiro está de pé. Como na luta em defesa do petróleo, está a postos, hoje, para a gloriosa Convenção Pela Emancipação Nacional.

E concluiu:

Conclamo, pois, todos os associados do CEDPEN e o povo em geral a comparecer no próximo dia 19, às 20 horas, na ABI e participar do debate público preparatório do magnífico conclave de abril.



PREPARATIVOS DA CONVENÇÃO NA BAHIA

SALVADOR, 10 (I.P.) — Realizou-se hoje, nesta capital, a instalação da Comissão Organizadora da Convenção Estadual Pela Emancipação Nacional. Inaugurou-se também hoje uma exposição de minérios. Como representante da Comissão Preparatória da Convenção, está a caminho desta capital o engenheiro e geólogo Ernesto Pouchain e a doutora Maria Augusta Tibiriçá Miranda.



FALECIMENTO

Faceceu ontem às 14 horas a Sra. Alice Ferreira Borges, proprietária do procurador do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Diogo Pinto, proprietário da fábrica Fábrica Mavilis-Bonfim. O falecido saiu hoje às 17 horas, da residência da extinta, a Rua Major Frederico Trota, 50, na Barreira do Vasco, para o Cemitério do Caju.

DIGNIDADE DA MULHER SOVIÉTICA

O problema da prostituição, na URSS, foi completamente abolido. O socialismo, proporcionando à mulher mil e uma maneiras de ganhar a vida honestamente, livrou-a, em definitivo, da degradação moral e econômica. Em países como o Brasil, a prostituição é uma profissão. A ela são levadas, nas cidades, quase prontas: a carne temperada, o peixe sem visceras, a ave depenada, a lagosta cozida, etc.

SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS DOMÉSTICOS

A grande maioria dos trabalhadores soviéticos das cidades reside em amplos edifícios de apartamentos. No andar térreo desses

apartamentos funcionam as casas de comestíveis — os famosos armazéns gastronômicos — as panificadoras, as tinturarias, as lavanderias automáticas, etc.

Se a mulher tem filhos e trabalha, a creche, o jardim da infância ou a escola de primeiras letras o acolhe, enquanto dura a jornada de oito horas de serviço. As mães cujos filhos se encontram na fase de amamentação, essas além de cuidados especiais ainda têm direito a interromper o trabalho de três em três horas para alimentar a criança, no retorno da mesma.

No URSS, esse problema desapareceu. E toda a vida soviética baseia-se numa moral sadias e elevada. Nada corre para ameaçar ou denegrir a mulher.

ATENDENDO O APÉLIO DE PRESTES:

**O FERECE A SUA RESIDÊNCIA
PARA ESCRITÓRIO ELEITORAL**

Não é comunista, mas dará o seu voto ao P.C.B. — A união de todos os democratas de quaisquer partidos em defesa da soberania nacional contra o opressor norte-americano

Como leitor assíduo dos jornais de Prestes tenho acompanhado as entrevistas de valorosos parlamentares de diversos partidos sobre a tese e a oportuna legalidade do glorioso Partido do Cavaleiro da Esperança que é o único capaz de libertar o nosso tão querido Brasil do jugo do imperialismo opressor norte-americano.

Muito embora existam diferentes partidos homens honestos e verdadeiramente democratas, isto não acontece com a quase totalidade de sua direções. Os dirigentes de todos esses partidos e os homens mais representativos e todos eles quase nada ou absolutamente nada fazem para o engrandecimento de nossa Pátria e a felicidade de sua gente.

A legalidade do PCB contou e contará sempre com o sincero apoio de parlamentares

tarefas assimistas, portanto não temerosos de perder a liberdade rica. Se assim o fazem porque são patriotas, democratas e querem conscientemente assegurar o respeito à Constituição.

Tenho, pois, o dever de agradecer, como também todos os patriotas, as posições tomadas pelos dignos senadores Kerginaldo Cavalcanti e Euclides Vieira, deputados Brígido Tinoco, Celso Peçanha, Campos Verger e muitos outros. Estes já certos senhores parlamentares, que o povo não os esquecerá.

As eleições de 3 de outubro se aproximam. O povo e a classe operária clamam o registro eleitoral do grande Partido para concorrer democraticamente ao pleito que se avizinha. E se realmente os pregadores da ordem e da democracia quissem reconhecer a

necessidade do derrubar esse governo que nada faz pelo Brasil e sim pelos interesses dos povos livres, os odiosos magnatas de Wall Street.

Edilberto de Souza Alves

Ferroviário

**TERRENOS NA ESTAÇÃO
ATENÇÃO**

Acaba de sair novo loteamento em Nova Iguaçu, lotes planos, demarcados, com água e luz, condução passando dentro do loteamento. Comércio, Escola, Piscina, praças e ruas secundárias.

Inspeção autorizada Sr. MARTINS. Rua Visconde de Inháua, 134 — 4º andar — sala 419 — Telefone 43-4034.

Condução gratis aos domingos às 8 hs. Sem compromisso

FEIRAS DE HOJE
ZONA SUL

GLÓRIA — Praça Almirante Baltazar; COPACABANA — Praça Cardoso Aranha; LERLON — Avenida Bartolomeu Mitre; BO-TAFOGO — Rua Clarisse

Indio do Brasil.

ZONA NORTE

ESTÁCIO DE SA — Rua Laura de Araújo; MEIER — Rua Medina; PENHA — Rua Montevideu; PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Felisberto de Menezes; REALENGO — Rua Conselheiro Junqueira; RIACHUELO — Rua Pals de Andrade; PEÑA CIRCULAR — Rua Engenheiro de Góis; ANDARAÍ — Rua Araújo Lima; MARCHEL HERMES — Rua Engenheiro Osvaldo Cordeiro de Farias; JACAREPAGUÁ — Av. Nelson Carvalho, na Estrada do Tindiba; PADMIGUEL — Rua Estâncio; RAMOS — Rua Dr. Nogueira; ENCANTADO — Praça Engenho.

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA — Praça Carmélia Dutra.

**Vocês já leu
Democracia Popular?**

**MOVIMENTO DE AJUDA
À IMPRENSA POPULAR**
SÓCIO

Tornou-se um colaborador permanente da Imprensa Popular, inscrevendo-se como sócio do MAP. Preciso da comissão de seu balcão ou empresa e não localizando, diligenciarei diretamente a secretaria do Movimento de Ajuda no Movimento de Ajuda na Rua Gustavo de Lacerda, 19.

**FOLHINHA DO
AJUDISTA**
COTA 60.000,00
REALIZADO 4.378,00
7,2%

CHUMBO VALE OURO

Colabora nesta campanha, remetendo para a Rua Gustavo de Lacerda, 19, qualquer quantidade de chumbo, estanho, antinônio, cobre e outros metais. Os tubos de pasta de dentes, pôndoles, fitas, etc., também têm valor.

**MATERIAL DE
ESCRITÓRIO**

A redação da IMPRENSA POPULAR está precisando do seguinte material de escritório: Unis. preto n.º 1, lápis coroa, lápis bicolor, papel com fita carim, pastas para arquivo, tinta azul

**2 CARRELOS BRANCOS
JOVENTUDE
ALEXANDRE
USA-SE COMO BOÇO**

ou preta, fitas para maquinhas clipes, envelopes. Contribua com o que puder.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGÃO DENTISTA)

Dentistas anatômicas, por processo norte-americano. Extratos difíceis e operações de boca — BRIDGES FIXOS E MOVELS (Branco) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 9 — 9º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, a Rua D. Manoel, 34 (Subsolo), as segundas, quartas e sextas-feiras). — Telefone: 42-1874.

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

NOTA DE FALECIMENTO

Faleceu terça-feira última, às 14 horas, na Beneficiência Portuguesa, onde se encontrava internado, o sr. Victor Viana, residente à Rua Farme Amoedo, 106, em Ipanema. Antigo funcionário dos escritórios da Companhia Fiação e Tecidos La-

grão.

O falecido saiu ontem às 16 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Obreiro faleceu ontem às 16 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Ordem do Dia

- 1) Orcamento
- 2) Departamento Jurídico
- 3) Gratificação e ajuda de custo à Comissão Executiva
- 4) Assuntos Gerais

HORIZONTES

— Misiva.
— Ecar.
— Odio, vencor.
— Busto.
— Aldo Doria.
— Larva que se era nas feridas dos animais.
— Reside, fibita.

VERTICais

— Carta de jogar.
— Corte ou tritura com os dentes.
— Defeito halito ou moral.
— Instrumento agrícola.
— Peixe.
— Circuito, argola.
— Apuracão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 376

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

Rua Afonso Cavalcanti, 134 — Fone: 32-4990

O presidente do Conselho Deliberativo convoca todos os membros do referido Conselho, a fim de participarem da reunião ordinária que será realizada na próxima sexta-feira, dia 11 do corrente, às 18:30 horas.

O falecido saiu ontem às 16 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Ordem do Dia

- 1) Orcamento
- 2) Departamento Jurídico
- 3) Gratificação e ajuda de custo à Comissão Executiva
- 4) Assuntos Gerais

Demolition

OBRA

PLANO IANQUE NA INDOCHINA

PARIS, 10 (AFP) — A agência Tass divulgou hoje de manhã um artigo publicado pelo jornal "Pravda" e de autoria de Afonine, dedicado ao "novo plano norte-americano referente à Indochina".

Declara notadamente o articulista: "A Conferência de Genebra, convocada para o mês de abril próximo, abre certas perspectivas à trégua internacional e à solução dos problemas urgentes da Ásia e do Extremo Oriente. Essa conferência deve examinar, em particular, o problema indochinês, mas a sua final solução dependerá, antes de tudo, da vontade demonstrada pelos participantes de resolver a questão do restabelecimento da paz nessa parte do mundo por meio de um acordo, resguardando-se os princípios da liberdade e da independência dos povos. As declarações de certas personalidades das potências ocidentais demonstram, porém, que não é esse o caminho que preferem praticar a política seguida na Coréia. O Departamento de Estado e o Pentágono estão persuadidos, segundo o sr. Crowley, que a próxima Conferência de Genebra terminará com o fracasso. Chegariam os estrategistas norte-americanos à conclusão de que não se deve encarar a paz na Indochina".

Conclui o articulista: "Nessas condições as forças agressivas norte-americanas preparam a opinião pública para uma variante da extensão da guerra, variante agravada mantida na Indochina. Essas forças não querem recuar face às importantes modificações ocorridas na Ásia e não querem tomar em consideração o fato de os povos asiáticos reparem a condição de fornecedores de carne de canhão para as carnificinas norte-americanas".

COMÉRCIO COM OS PAÍSES SOCIALISTAS

GENEBA, 10 (AFP) — Foi iniciado hoje de manhã o debate a respeito do plano econômico, no palácio das Nações Unidas em Genebra, onde a Comissão Econômica para a Europa realiza a sua segunda sessão plenária.

O Sr. Edgar Faure, chefe da delegação francesa, abriu o discussão geral com um discurso em que salientou a vontade da França de intensificar as trocas com os países de oriente.

O Sr. Kungkine, vice-ministro do Comércio Exterior da União Soviética, respondeu ao representante francês afirmando o desejo do seu país de ampliar as suas relações comerciais com as nações ocidentais e de participar das diferentes comissões constituidas para esse fim. Dirigindo-se a Edgar Faure, o Sr. Kungkine evocou "a amizade e a compreensão franco-soviética".

Proibido de Exercer a Profissão Porque Não Achou Salazar "o Maior"

O artista português Igrejas Caeiro não pode mais representar porque elogiou Nehru numa entrevista — Présas três democratas

LISBOA (PELO AVIAO)

— Acabou de ser privado da carteira profissional, não podendo mais exercer a sua profissão de artista, nem representar para o público, o sr. Igrejas Caeiro, vítima de tirania policial salazarista. Anteriormente, o sr. Igrejas Caeiro, que era locutor da Emissora Nacional, fora despedido por ter assassinado uma lista eleitoral da oposição. Agora essa conhecido artista português vem de sofrer essa perseguição fascista pelo simples fato de, ao dar uma entrevista ao jornal "O Norte Desportivo", ter declarado que considerava o primeiro indiano Nehru o grande estadista de nossa geração. Imediatamente os esbirros policiais moveram uma série de perseguições ao artista e ao jornal, que foi obrigado a publicar uma outra nota repudiando as declarações de Igrejas Caeiro e declarando que não concordava com as palavras do seu entrevistado e as repelia indignadamente. Por outro la-

PRISÃO DE TRÊS SENHORAS

Outro fato que bem define o regime de terror que impõe em Portugal foi o julgamento de três senhoras, a engenheira D. Virgínia de Faria Moura, de 37 anos, D. Palmira Silva Roque, de 27 anos e D. Olívia Lopes Rodrigues Fernandes, de 26 anos presas por terem protestado contra tão odiosa medida. O Tribunal condenou a engenheira Virgínia Faria de Moura a 30 dias de prisão, 30 dias de multa a 30 escudos por dia, a 600 estudos de imposto de justiça e suspensão de todos os direitos políticos pelo prazo de 4 anos.

PREPARAM A CONFERÊNCIA DE GENEBA

LONDRES, 10 (AFP) — Confirma hoje uma fonte autorizada que se realizam atualmente, em Moscou, consultas entre os governos inglês, francês, americano e soviético sobre a organização da Conferência de Genebra. Os três embaixadores ocidentais na União Soviética, o sr. William Hayter, o sr. Louis Joxe e o sr. Charles Bohlen entraram em contacto, ao que se afirma, com o vice-ministro soviético de Assuntos Estrangeiros, o sr. Vassili Kuznetsov, para discutir questões de ordem "técnica e administrativa" de correntes da próxima reunião de Genebra.

HOJE, NO SINDICATO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Reunião dos Membros da Chapa Unidade

Serão escolhidos os fiscais que funcionarão nas próximas eleições para renovação da diretoria do sindicato

Estiveram, ontem, em nossa redação os trabalhadores em construção civil, Rubem Teixeira Rollin, Brás Alves

JÓIALEIRIA PASCHOAL JOIAS E RELÓGIOS Av Rio Branco 114 40 AND. 5/42

RENOVADAS AS PROPOSTAS DE PAZ DE HO CHI MINH

A República Democrática do Viet-Nam está pronta para iniciar as negociações, visando o armistício —

As forças populares intensificam a ofensiva — Preparam-se os ianques para assumir o comando na

Indochina.

PARIS, 10 (AFP) — A agência Nova China anuncia de Pequim, em emissão radiotelegráfica, que, em declaração de protesto contra o envio de técnicos norte-americanos à Indochina, o ministro do Exterior da República Democrática do Viet-Nam, sr. Hoang Minh Gian, renovou as propostas de paz do presidente Ho Chi Minh na forma em que haviam sido publicadas no dia 26 de novembro último pelo jornal sueco «Expressen».

Declarou notadamente o ministro: "Se o governo francês, tomando em consideração a luta dos anos de guerra, desejar o armistício e a solução da questão do Viet Nam por meio de negociações pacíficas, o povo e o governo da República Democrática do Viet Nam estarão prontos a examinar as suas propostas. Por ordem do governo da República Democrática do Viet Nam reafirmo que a declaração feita pelo presidente Ho Chi Minh no dia 26 de novembro de 1953 representa atualmente a política de base do governo desta re-

pública para solução da questão da Indochina".

INTENSIFICAÇÃO DA OFENSIVA

HANOI, 10 (AFP) — A atividade militar do norte do Viet Nam permaneceu concentrada na face ocidental do delta do Rio Vermelho.

No transcurso das últimas 21 horas houve três ações levadas a cabo contra o norte de Ninh Binh, a oeste de Hanoi. No início da estrada que parte de Ninh Binh elementos populares organizaram um ataque, em consequência do qual os "tanks" pesados franceses foram obrigados a entrar, sendo atacados pela artilharia adversária, instalada nas aldeias ao longo da estrada. O duelo de artilharia prolongou-se durante uma hora.

A segunda operação ocorreu a alguns quilômetros de Phu Ly, a cinquenta quilômetros ao sul de Hanoi. O terceiro combate veio como teatro a estrada que liga Ninh Binh a Nam Dinh, a sessenta quilômetros ao sul de Hanoi. Duas unidades do exército francês foram notadamente atacadas por fortes elementos das forças populares nas aldeias em que estavam acantonadas.

Por outro lado, na região de Son Tay, a quarenta quilômetros ao noroeste de Hanoi, as forças populares vietnamitas raptaram durante a noite a milícia de uma aldeia. Foi essa a terceira aldeia que perdeu assim a sua milícia no espaço de 3 dias.

COMANDO IANQUE

WASHINGTON, 10 (AFP) — As autoridades norte-americanas acabam de pedir oficialmente ao governo francês o "agreement" re-

EQUIPE HUNGARA EM CHANGAI

CHANGAI, 10 (IP) — Uma equipe húngara de tubo esteve, nesta cidade, durante oito dias, tendo disputado três partidas contra combinados locais. Os húngaros venceram os três encontros, ficando o povo chinês impressionado com a sua exhibição. A última partida foi assistida por 90 mil pessoas.

DÓLARES IANQUES PARA FRANCO

WASHINGTON, 10 (AFP) — Anuncia o governo norte-americano que, em consequência de acordo realizado com o governo espanhol, a Administração das Operações Estrangeiras acaba de colocar à disposição da Espanha 14.800.000 dólares destinados à compra de produtos alimentares excessivos. Mas desse crédito, estão previstos 4.040.000 dólares para a compra de algodão norte-americano. Todas as compras feitas pela Espanha

SÉRIE DE IMPRESAS

serão pagas em impesetas, as quais serão pagadas pelo governo para financiar o custo local da construção de bases norte-americanas na Espanha.

Saltaram os círculos oficiais que esse contrato nebuloso relaciona mantendo com o contrato atualmente em negociações em Madri e segundo o qual a Espanha compraria no governo norte-americano trigo excedente no valor de vinte milhões de dólares aproximadamente.

Disseram os trabalhadores que o programa da chapa unida já está sendo farramente distribuído nas obras e locais de concentração de trabalhadores em construção civil. Comunicam ainda que até os dias das eleições, a chapa unida manterá no sindicato, durante todo o dia, os trabalhadores Rollin e Sérgio, autorizados a fornecerem qualquer informação sobre o pleito que se aproxima.

Disseram os trabalhadores que o programa da chapa unida já está sendo farramente distribuído nas obras e locais de concentração de trabalhadores em construção civil. Comunicam ainda que até os dias das eleições, a chapa unida manterá no sindicato, durante todo o dia, os trabalhadores Rollin e Sérgio, autorizados a fornecerem qualquer informação sobre o pleito que se aproxima.

Os operários em nossa reunião, pediram-nos que fizéssemos um apelo aos trabalhadores da DNER, integrando entre outros, pelo sr. Edgar Bonfim, secretário geral da entidade recentemente fundada daqueles trabalhadores (ASDNER) para nosso intermédio, fazer um apelo aos colegas, para comparecerem em massa à concentração de amanhã. Pediu-nos ainda os servidores, que levassemos ao conhecimento dos colegas, que já foi comunicado oficialmente ao diretor do departamento, a fundação e escolha da diretoria da Associação dos Servidores do DNER, entendido que filiado a UNSP, defenderá intransigentemente os interesses dos servidores da DNER.

SENTE-SE FRACO! CANSA-SE COM FACILIDADE?

NOVO FILME DE CHAPLIN

BERNA, 10 (AFP) — Uma personalidade que recentemente se encontrava com Charlie Chaplin confirmou que o próximo filme que o famoso ator rodará no Grã-Bretanha será novamente do gênero humorístico e terá como personagem central uma figura em que se poderá reconhecer o senador norte-americano Mc Carthy.

LIMA, 10 (AFP) — A greve dos bancários foi iniciada ontem. Os bancários decidiram-se em greve depois do fracasso de conversações com os representantes dos banqueiros, encetadas com o objetivo da obtenção de um aumento de salários e de certas vantagens sociais.

GREVE DOS BANCÁRIOS PERUANOS

— Lima, 10 (AFP) — A greve dos bancários foi iniciada ontem. Os bancários decidiram-se em greve depois do fracasso de conversações

com os representantes dos banqueiros, encetadas com o objetivo da obtenção de um aumento de salários e de certas vantagens sociais.

Assembleia dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas

Os trabalhadores nas indústrias de açúcar, doces e conservas deverão reunir-se, hoje, em assembleia geral extraordinária. A reunião, convocada pelo Sindicato, tem na ordem do dia, leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; aumento das mensalidades e revisão de matrículas; homologação do acórdão que fará cessar a greve de fevereiro e serão tratados, também, assuntos diversos. A diretoria do Sindicato encarregou o diretor da DNER, Henrique Cordeiro, de apresentar a direção do Sindicato, não conseguiram arrecadar o número de votos da corporação, e, hoje, os trabalhadores em açúcar vêm surpreender a sua assembleia.

Assembleia dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas

Os trabalhadores nas indústrias de açúcar, doces e conservas deverão reunir-se, hoje, em assembleia geral extraordinária. A reunião, convocada pelo Sindicato, tem na ordem do dia, leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; aumento das mensalidades e revisão de matrículas; homologação do acórdão que fará cessar a greve de fevereiro e serão tratados, também, assuntos diversos. A diretoria do Sindicato encarregou o diretor da DNER, Henrique Cordeiro, de apresentar a direção do Sindicato, não conseguiram arrecadar o número de votos da corporação, e, hoje, os trabalhadores em açúcar vêm surpreender a sua assembleia.

Assembleia dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas

Os trabalhadores nas indústrias de açúcar, doces e conservas deverão reunir-se, hoje, em assembleia geral extraordinária. A reunião, convocada pelo Sindicato, tem na ordem do dia, leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; aumento das mensalidades e revisão de matrículas; homologação do acórdão que fará cessar a greve de fevereiro e serão tratados, também, assuntos diversos. A diretoria do Sindicato encarregou o diretor da DNER, Henrique Cordeiro, de apresentar a direção do Sindicato, não conseguiram arrecadar o número de votos da corporação, e, hoje, os trabalhadores em açúcar vêm surpreender a sua assembleia.

Assembleia dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas

Os trabalhadores nas indústrias de açúcar, doces e conservas deverão reunir-se, hoje, em assembleia geral extraordinária. A reunião, convocada pelo Sindicato, tem na ordem do dia, leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; aumento das mensalidades e revisão de matrículas; homologação do acórdão que fará cessar a greve de fevereiro e serão tratados, também, assuntos diversos. A diretoria do Sindicato encarregou o diretor da DNER, Henrique Cordeiro, de apresentar a direção do Sindicato, não conseguiram arrecadar o número de votos da corporação, e, hoje, os trabalhadores em açúcar vêm surpreender a sua assembleia.

Assembleia dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas

Os trabalhadores nas indústrias de açúcar, doces e conservas deverão reunir-se, hoje, em assembleia geral extraordinária. A reunião, convocada pelo Sindicato, tem na ordem do dia, leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; aumento das mensalidades e revisão de matrículas; homologação do acórdão que fará cessar a greve de fevereiro e serão tratados, também, assuntos diversos. A diretoria do Sindicato encarregou o diretor da DNER, Henrique Cordeiro, de apresentar a direção do Sindicato, não conseguiram arrecadar o número de votos da corporação, e, hoje, os trabalhadores em açúcar vêm surpreender a sua assembleia.

Assembleia dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas

Os trabalhadores nas indústrias de açúcar, doces e conservas deverão reunir-se, hoje, em assembleia geral extraordinária. A reunião, convocada pelo Sindicato, tem na ordem do dia, leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; aumento das mensalidades e revisão de matrículas; homologação do acórdão que fará cessar a greve de fevereiro e serão tratados, também, assuntos diversos. A diretoria do Sindicato encarregou o diretor da DNER, Henrique Cordeiro, de apresentar a direção do Sindicato, não conseguiram arrecadar o número de votos da corporação, e, hoje, os trabalhadores em açúcar vêm surpreender a sua assembleia.

Assembleia dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas

Os trabalhadores nas indústrias de açúcar, doces e conservas deverão reunir-se, hoje, em assembleia geral extraordinária. A reunião, convocada pelo Sindicato, tem na ordem do dia, leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; aumento das mensalidades e revisão de matrículas; homologação do acórdão que fará cessar a greve de fevereiro e serão tratados, também, assuntos diversos. A diretoria do Sindicato encarregou o diretor da DNER, Henrique Cordeiro, de apresentar a direção do Sindicato, não conseguiram arrecadar o número de votos da corporação, e, hoje, os trabalhadores em açúcar vêm surpreender a sua assembleia.

Assembleia dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas

Os trabalhadores nas indústrias de açúcar, doces e conservas deverão reunir-se, hoje, em assembleia geral extraordinária. A reunião, convocada pelo Sindicato, tem na ordem do dia, leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; aumento das mensalidades e revisão de matrículas; homologação do acórdão que fará cessar a greve de fevereiro e serão tratados, também, assuntos diversos. A diretoria do Sindicato encarregou o diretor da DNER, Henrique Cordeiro, de apresentar a direção do Sindicato, não conseguiram arrecadar o número de votos da corporação, e, hoje, os trabalhadores em açúcar vêm surpreender a sua assembleia.

Assembleia dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas

Os trabalhadores nas indústrias de açúcar, doces e conservas deverão reunir-se, hoje, em assembleia geral extraordinária. A reunião, convocada pelo Sindicato, tem na ordem do dia, leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; aumento das mensalidades e revisão de matrículas; homologação do acórdão que fará cessar a greve de fevereiro e serão tratados, também, assuntos diversos. A diretoria do Sindicato encarregou o diretor da DNER, Henrique Cordeiro, de apresentar a direção do Sindicato, não conseguiram arrecadar o número de votos da corporação, e, hoje, os trabalhadores em açúcar vêm surpreender a sua assembleia.

Assembleia dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas

Os trabalhadores nas indústrias de açúcar, doces e conservas deverão reunir-se, hoje, em assembleia geral extraordinária. A reunião, convocada pelo Sindicato, tem na ordem do dia, leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; aumento das mensalidades e revisão de matrículas; homologação do acórdão que fará cessar a greve de fevereiro e serão tratados, também, assuntos diversos. A diretoria do Sindicato encarregou o diretor da DNER, Henrique Cordeiro, de apresentar a direção do Sindicato, não conseguiram arrecadar o número de votos da corporação, e, hoje, os trabalhadores em açúcar vêm surpreender a sua assembleia.

Assembleia dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas

Os trabalhadores nas indústrias de

Exigem, agora, os trabalhadores:

Cumprimento da Lei Reguladora Dos Conselhos Fiscais Dos Institutos

Há mais de dois meses foi sancionada a lei que regula a constituição dos Conselhos Fiscais dos Institutos de Previdência. O sancionamento desta lei significa uma grande vitória dos trabalhadores que no entanto, terão de prosseguir a luta para que a mesma seja levada à prática. É o seguinte o texto da lei:

Art. 1º — Os Conselhos Fiscais dos Institutos de Aposentadorias e Pensões passarão a ser constituídos de 9 (nove) membros, sendo 4 (quatro) representantes dos empregados, 4 (quatro) de empregadores, das atividades sujeitas ao regime dessas instituições, eleitos pelos respectivos sindicatos de classe, e 1 (um) nomeado pelo Presidente da República.

Art. 2º — O mandato dos Conselheiros será de 4 (quatro) anos, a contar da posse conjunta, re-

Texto integral da lei sancionada em 2-1-1954
— Eleger companheiros de confiança

novando-se em cada biênio por metade dos representantes eleitos.

Art. 3º — O Departamento Nacional da Previdência Social promoverá, dentro de 60 (sessenta) dias, a contar da promulgação da presente Lei a realização de eleições para a escolha dos membros classistas dos Conselhos Fiscais dos Institutos de Previdência Social, baixando, para tanto, com razoável antecedência, as instruções necessárias.

§ 1º — Nessa eleição, os 2 (dois) candidatos escolhidos com menor número de votos, em cada re-

presentação, terão investidura limitada à metade do prazo previsto no Art. 2º.

§ 2º — Se ocorrer empate na votação, prevalecerá para os 2 (dois) candidatos menos idosos o mandato de menor prazo.

Art. 4º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio, 2 de janeiro de 1954.

ELEGER COMPANHEIROS DE CONFIANÇA

Agora, os trabalhadores já se movimentam para exigir o cumprimento imediato da lei em questão e eleger para os Conselhos Fiscais elementos de confiança que possam realmente exercer papel de fiscalizadores dos fundos de previdência social.

Sabotam os Americanos Nossa Construção Naval



Operários da Leandro Martins quando afirmavam sua decisão de comparecer em massa à assembleia do dia 12.

AFIRMAN OS MARCENEIROS DA LEANDRO MARTINS:

Comparecerão em Massa á Assembleia do dia 12

Novo impulso na campanha por aumento de salários — Não transigirão na tabela de 40 e 20 cruzeiros diários de aumento — Solidários com a luta pelo novo salário-mínimo e congelamento de preços — Insegurança e esbulho

A assembleia geral por aumento de salários programada pelo Sindicato dos marceneiros para o próximo dia 11 tem despertado vivo entusiasmo entre o pessoal da Fábrica de Moreira Leandro Martins. Ontem, em palestra com a reportagem, disse a um grupo de operários que diretores do Sindicato lhes entregaram farto material de propaganda e que estão dispostos a comparecer em massa à assembleia.

Aliás, era tempo deixa a assembleia — salientaram. A Campanha precisava mesmo de uma virada.

Com a assembleia os marceneiros acertaram medidas práticas para quebrar a intransigência patronal. Apesar

nas umas duas ou três empresas concordaram em dar aumento, entre as quais a Lautsch-Hirth, e assim mesmo em percentagem muito inferior que foi a pedida, isto é, de 40 e 20 cruzeiros diários. A Leandro Martins, por sua vez, ainda não respondeu as ofícios do Sindicato, reivindicando o aumento, mas se limita a prometer aos operários «resposta mais tarde». Alega, para isto, que o diretor ainda não voltou...

NAO TRANSIGIRÃO

Afirmaram ainda os operários que não transigirão na tabela pedida.

Os 40 e 20 cruzeiros que exigimos — disseram — foram calculados e atendem às nossas necessidades nô momento.

Dai, afirmaram que a campanha só poderá terminar com a vitória integral. Entretanto, o aumento de

ve ser conquistado sem demora, pois, assim exige a crescente alta do custo da vida.

E só se falar em melhor salário — salientaram — e o custo de vida começa a subir.

Com efeito, em Niterói, o quilo de café já está a 53 cruzeiros e em Aracaju a 51 cruzeiros, quantias muito acima das posses de um operário, que ganha salários reduzidos.

SALARIO-MÍNIMO

Igual entusiasmo têm os operários da Leandro Martins pela campanha do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e congelamento dos preços. Embora, em quase toda sua totalidade ganham mais de 2.400 cruzeiros, estando inteiramente dispostos a colaborar pela vitória da importante campanha ao lado dos seus companheiros que ganham menos. Na Leandro Martins apenas os serventes ganham menos que o novo salário-mínimo. Os demais, no entanto, sejam também beneficiados, embora indiretamente, pois, sendo aplicados os 2.400 cruzeiros, como mínimo legal, os profissionais naturalmente terão aumentos salariais, a fim de ser mantida a diferença salarial em relação aos que ganham menos.

O congelamento de preços, como ainda lembraram, é outra campanha que tem de ser reivindicada ao mesmo tempo que o novo salário-mínimo, sem o que de nada adiantaria qualquer aumento.

O artigo terceiro do referido decreto diz o seguinte: «O auxílio-maternidade consistirá numa importância igual ao salário-mínimo do local de trabalho do segurado, a qual será paga de uma só vez à segurada gestante, ou ao segurado, pelo parte de sua esposa, que contarem pelo menos doze contribuições mensais por ocasião do parto...»

Vamos explicar melhor. Se você é segurada, isto é, se você contribui para o Instituto dos Industriários, há mais de doze meses, você terá direito a receber uma importância igual ao salário-mínimo do local em que você trabalha, por filho nascido de mesmo parto. Se você não for segurada é preciso que seu marido o seja e tenha completado o mesmo número de contribuições. Chamamos sua atenção para o fato de que a Lei exige que o segurado seja casado civilmente.

MÁRIO DE SOUZA — Distrito Federal. Com a assinatura do Decreto n.º 31.547, de 6 de outubro de 1952, que institui o auxílio-maternidade e a aposentadoria por velhice no Instituto dos Industriários, ficou revogado o artigo 76 do regulamento que autorizava a devolução das contribuições recolhidas aquelas que perdessem sua qualidade de segurados. Isso quer dizer que, depois de 12 de dezembro de 1952, nenhum segurado que perdesse sua qualidade, a partir daquela data terá direito à devolução das contribuições. Por essa razão é que lhe deram essa informação no Pósto do Instituto. No entanto, se você ainda não completou um ano sem contribuir poderá recorrer ao Instituto em caso de doença. Se depois de ficar um ano sem contribuir é que perderá sua qualidade de segurado.

NOTA — Pedimos mais uma vez aos que desejarem informações sobre previdência social que escrevam suas cartas com o máximo de informações possível, a fim de que nossas respostas sejam as mais concretas e orientadoras. Qualquer informação que nos for negada poderá causar enganos prejudiciais aos próprios interessados.

Submisso, o governo de Vargas abandona os estaleiros navais — Navios do Lóide vão sofrer reparos no estrangeiro — Os operários dos estaleiros de Mocanguê denunciam a política do governo e exigem comércio com todos os países — (3.º de uma série de reportagens de ORLANDO TELES)

O controle exercido pelo imperialismo americano, através do governo de Vargas, sobre a indústria de construção naval de nosso país, constitui atualmente uma grave ameaça aos operários navais. O desemprego, a miséria e a fome já atingem duramente os lares de muitos.

As encomendas de construção de navios à estaleiros dos Estados Unidos e o envio de nossos navios para sofrerem reparos ali e em outros países, estão levando os estaleiros nacionais ao mais completo abandono.

OS ESTALEIROS DE MOCANGUE

Os estaleiros de Mocanguê, os maiores de construção naval do país, pertence ao Lóide Brasileiro, empresa de navegação do governo. Antigamente com capacidade para fazer reparos de navios, não passam hoje de um montão de ferro velho, tal o estado

de abandono a que estão sendo levados.

Logo a entrada dos estaleiros está encostados navios «Mildosea» e «Comandante Ribeiro», em ligação para seguirem viagem, dentro de poucos meses, para estaleiros de Alemanha Oriental, a onde só sofrer reparos.

Os Estados Unidos esteve até há poucos dias o «Lóide de Colômbia» e os estaleiros da Holanda encontram-se o «Jangadeiro».

MONTURO DE NAVIOS

Ao largo da Ilha de Mocanguê, atraçados uns aos outros estão apodrecendo os navios «Pedro I», «Almirante Jaseguai», «Este Lóides», «Leste-Lóides», «Murtinho», «Aracaju», «Almeida João Silva» e outros. O Lóide está à procura de quem quer comprarlos como ferro velho.

Tendo seus próprios estaleiros, por que o Lóide manda reparar navios no estrangeiro e deixa outros apodrecer? Se os estaleiros fossem reparados seriam capazes de reparar e construir navios. Por que então não são reparados?

A resposta é simples: a Comissão Mista do Ponto IV de Trânsito que dá ordens no Ministério da Viação, há poucos meses em seu projeto n.º 26 decidiu que os americanos sabotem a construção naval. Têm tudo que necessitam para o reparo dos estaleiros, mas não nos vendem e não nos permitem comprar a outros países. Ouvidos isso, numas poucas vez os operários exigiram o comércio com todos os países.

INSEGURANÇA

Outro assunto abordado pelos operários na palestra com a reportagem foi a condição de insegurança e a falta de arremate existente nas seções principais na Seção de Serraria. Ali, o operário tem de permanecer todo o tempo de trabalho respirando, iluminada de bronze, gasa desprendido pelas soldas, etc., pois não há janelas ou outro meio de arremate. As janelas que existiam bem como a clarabóia da seção formam obstruídas por madeira.

Na fábrica de Mocanguê, atraçados uns aos outros estão apodrecendo os navios «Pedro I», «Almirante Jaseguai», «Este Lóides», «Leste-Lóides», «Murtinho», «Aracaju», «Almeida João Silva» e outros. O Lóide está à procura de quem quer comprarlos como ferro velho.

Além disso os operários que executam serviços industriais não ganham a taxa de insalubridade ou o leite diário.

ESBULHADO

Um dos operários que falaram à reportagem narrou ainda que já foi vítima de esbulho por parte da direção da fábrica em dois dias, em que esteve doente, e um dia de férias e, por proposta da empresa, continuou trabalhando. Um dos dias das férias era um feriado, cuja remuneração deveria ser feita, mas não foi. E, não faz muitos dias, esteve doente sob os cuidados do SAMDU, tendo, em consequência, licença médica de dois dias. Os patrões se limitaram a prometer pagamento desses dias para «mais tarde». Até hoje continua esse «mais tarde»...

Esses fatos, que atestam a exploração da Leandro Martins, serão levados ao conhecimento do Sindicato, como afirmou o operário.

MUTILADO PELA MÁQUINA O OPERÁRIO DA «BRAHMA»

(Do correspondente)

A Seção de Tanoaria da Brahma é uma verdadeira câmara de torturas. Ainda no dia 11 de fevereiro último, um operário sofreu horrível acidente quando trabalhava em uma verdadeira armadilha de ferro velho, a máquina número 504. O companheiro teve o pé esmagado. Ele era obrigado a caminhar sobre uma tábua de 5 centímetros de largura, nela se apoiando para carregar pesos de 60 quilos. Ao lado da tábua onde se pisa existe um verdadeiro liso, tremendamente escorregadio. Apenas por isso o companheiro ficou

COMIDA RUIM NO RESTAURANTE DA LIGHT

(Do correspondente na Rua Larga)

A comida servida no restaurante n.º 2 da Rua Larga é uma verdadeira bomba. Ainda no último sábado, a refeição compunha-se apenas de um

mutilado.

Se já não bastasse os miseráveis salários que nos pagam e a total insegurança no trabalho, somos vítimas ainda de toda sorte de coação. Um carrasco nazista conhecido como «Beija-flor» passa o dia inteiro vigiando os operários, de mãos nas cadeiras, como um verdadeiro feitor de escravos.

SEM ÁGUA A ESTAÇÃO DA MUDA

(Do correspondente na 2.ª Seção)

Há mais de três meses vem faltando água na Estação de Bondes da Muda, 2.ª Seção do Trânsito da Light. Como consequência o metrô ali existente está impossível de ser utilizado,

pouco de feijão com arroz e uma emenda de péssima qualidade. A sopa era um caldo intrágivel, que quase todos rejeitaram. A maioria dos companheiros encha o prato de farinha e bebia água para não ficar com o estômago raso. E para nos achatar, existia salada e leite no restaurante n.º 2, mas quem quiser tem de comprar separado do almoço, desfazendo mais ainda o magro salário.

ATENÇÃO, TRABALHADORES DA LIGHT

Convidamos todos os

trabalhadores da Light, leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR, para uma palestra que

será realizada no próximo dia 15, às 19 horas, em nossa redação.

VIDE BEM

MARMORISTAS

Será hoje, às 16 horas, no TBT a audiência de conciliação dos marmoristas, no processo de aumento de salários. Logo mais serão discutidas as bases do aumento.

CONSTRUÇÃO CIVIL

A despeito dos boatos divulgados pelo pelego Arnaldo e sua tropa, a chapa encabeçada por José da Silva e Rubem Rolim, pondo fim aos desmandos e roubos havidos na studiata.

TEXTEIS

Os têxteis realizarão, sob nova diretoria, no dia 13, uma grande assembleia para tratar da luta por aumento de salários. Os têxteis reivindicam, inicialmente, 100 por cento de aumento e mais 1.000 cruzeiros.

MARCENEIROS

Os marceneiros no dia 11 vão reunir-se em assembleia para deliberar sobre a campanha para aumento de salário-salaríodo de 2.400 cruzeiros e congelamento de preços. Será discutida a ata

da assembleia anterior e tratados assuntos diversos.

ESTIVADORES

Os estivadores vão realizar no dia 12, na sede do sindicato, a chamada de novos mestres auxiliares para diversas empregos, no período de 12-5-54 a 12-6-54. Será discutida a ata da assembleia anterior e tratados assuntos diversos.

MÓVEIS DE JUNCO

Será hoje a audiência de conciliação dos trabalhadores na indústria de móveis de vime e junco. A audiência será no Tribunal Regional do Trabalho.

ESTIVADORES

Os estivadores vão realizar no dia 12, na sede do sindicato, a chamada de novos mestres auxiliares para diversas empregos, no período de 12-5-54 a 12-6-54. Será discutida a ata da assembleia anterior e tratados assuntos diversos.

CATAGUAZES

Diariamente conta-se um milhão de 14 descalabrilhos.

Os motorneiros e condutores recebem constantemente choques elétricos que tornam-se constante ameaça às suas vidas.

—

ANAPOLIS

Os trabalhadores da construção civil realizaram, no dia 11, uma grande assembleia para deliberar sobre a campanha para aumentar o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

—

REDUZIDA A VERBA PARA A CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS

600 concluintes do curso normal do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra querem ensinar às crianças que não obtiveram matrículas — Protestam contra a ameaça de serem preteridos por afilhadas de políticos — O secretário de Educação afirma que o assunto é de competência do Prefeito Dulcicio Cardoso

Cerca de 600 concluintes do curso de professores do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra compareceram ontem ao gabinete do novo secretário geral de Educação da Prefeitura, sr. Roberto Acioli, para protestar contra a anunciada nomeação de professoras particulares em prejuízo das alunas de escolas oficiais.

AFLHADAS DE POLITICOS

O protesto teve origem na notícia divulgada pela imprensa de que o professor Roberto Acioli, para atender ao grande número de alunos excedentes nas escolas primárias, criaria o regime de três turnos e, como há falta de professoras, contrataria professoras formadas por escolas normais particulares, fiscalizadas pela Prefeitura do Distrito Federal.

As estudantes que estão vivendo o curso intensivo nas escolas oficiais (Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra) afirmam que essa medida lhes seria grandemente prejudicial, pois terminaria o

estudaria a medida concreta a tomar. Afirmou, ainda, o secretário de Educação da Prefeitura que espera que os excedentes tenham sido em pequeno número, confiando na impossibilidade de preencher os clássicos existentes no professorado com o exercício cumulativo de mais de uma classe pela mesma professora, caso as alunas concordem em fazer trabalho extraordinário.

AS NORMALISTAS QUEREM ENSINAR

As conversações se processavam até esse momento entre o professor Roberto Acioli, a vereadora Lígia Lessa Bastos e o diretor do Instituto de Educação. Os dois se deram por satisfeitos, mas as alunas, então, passaram a falar das professoras que não há motivo para reclamação, pois o que afirmar perguntas ao secretário de Educação, reclamando um pronunciamento concreto de que seus direitos seriam respeitados. A estudante Marisa de Sousa Gomes, interpellando a opinião geral das pro-

fessorandas, reclamou que o problema das escolas sem professoras como a Lagoa, em Pilares, a que acabaria de se referir o secretário de Educação, assim como o dia cedearia a serem criadas especialmente para os excedentes, fosse resolvido com a designação das concluintes do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra que lecionariam sob o controle de professoras diplomadas.

O secretário de Educação, entretanto, afirmou que a lei não o permite e que nada pode afirmar quanto à nomeação ou não de professoras particulares, pois é assunto de competência do prefeito.

O APROVEITAMENTO DOS EXCEDENTES

O dr. Roberto Acioli afirmou, de inicio, as professoras a respeito da nomeação de particulares é uma cogitação ainda no terreno das hipóteses. Declinou que só na sexta-feira saberia ao certo qual o número de excedentes nas escolas e, então, é que

vai para matricular os filhos em escolas da Prefeitura. Apesar disso, previa-se para este ano um número de 10.500 candidatos excedentes. Este número, entretanto, foi grandemente aumentado em virtude da divulgação de que as crianças não mais teriam salário de escolas. Para atender a este grande número de excedentes, afirmou, a Prefeitura

poria em funcionamento neste exercício dez escolas ainda não concluídas. Revelou, ainda, o professor Roberto Acioli, que o problema que seria agravado naturalmente com o aumento de excedentes foi ainda intensificado pela redução da verba para construção de escolas primárias, diminuindo em cinco milhões de cruzeiros.

DEMITIDO O OPERÁRIO

Um metalúrgico da Metalgráfica Brasileira veio ontem à nossa redação protestando contra a demissão arbitrária do seu companheiro de trabalho Ildebrando Penedo, ocorrida ontem mesmo. Adiantou nosso informante que o fato mostrou mais uma vez a tentativa dos Matarazzo (proprietários da empresa) de desarticular a campanha em que se emprenham os metalúrgicos por aumento de salários de 50 e 25 cruzeiros.

Disse, ainda, o operário que como é costume da Metalgráfica chamar a polícia para perseguir cada operário que é demitido, suspeita que Ildebrando Penedo tenha sido preso, pois ocasião de sua demis-



Trabalhadores da Fábrica de Projetos do Andaraí, durante a greve.

O Governo de Vargas é o Pior Patrão

Nas empresas do Estado não se cumprem as próprias leis e regulamentos que o governo sanciona — Trabalhadores submetidos a um regime militar sem nada poder reclamar

Nas fábricas de projetos e nos arsenais do exército, os operários e operárias, entre eles grande número de menores, trabalhando sob regime militar, percebem salários insuficientes para sustentar suas famílias. Vivem explorados pelo pior dos patrões: — o governo de Getúlio. Os diretores dessas fábricas são escolhidos entre os mais truculentos oficiais do exército e calculam sob as bases as propostas leis do país, como é o caso da lei que supplementa o artigo 145, item VI, do Estatuto dos Funcionários. A lei regulamenta e manda pagar a taxa de insalubridade, mas não se cumprida nas fábricas e arsenais do governo. Cada de modo geral, todas as atividades são insalubres.

AUMENTO PARA O CAFEZINHO

Em reunião a ser realizada segunda-feira próxima, às 17 horas, na COFAP, os proprietários de cafés receberão da comissão de preços a palavra definitiva sobre o pedido de aumento para o cafézinho que já se encontra ali em estudo.

Ontem, numerosas comissões de proprietários de cafés estavam na COFAP e receberam do coronel Helio Braga a garantia de que suas pretensões serão estudadas com carinho e atenção pela COFAP. Como já divulgamos, os donos de cafés devem um aumento de 20 a 40 centavos para o cafézinho, protestando os aumentos do açúcar e do café em pó.

Projeto do Andaraí. Os grupos de operários que cercavam o repórter, mostravam-se resistentes da máquina do nosso fotografo, tal é o clima de terror ali imposto pelo diretor da empresa, coronel Pôndé. Qualquer manifestação de descontentamento dos servidores é respondida pelo cel. Pôndé com punições de toda ordem, como no exemplo requerido assinado por mais de cem trabalhadores, reclamando contra o projeto absurdo de comida servida no restaurante da fábrica. O cel. Pôndé suspendeu seis dos operários que encabeçaram o abaixo-assinado e os demais signatários, até hoje estão sendo perseguidos.

Nossa reportagem pode constatar de parte este ambiente de conceito, pois foi detida, ainda que por alguns momentos, na portaria, por um 2º-tenente do exército.

MENORES

Os menores, desde que o cel. Pôndé entrou como diretor da fábrica, trabalham

SEM PROMOÇÕES HA 15 ANOS

Os trabalhadores da fábrica ganham, em média, um salário de 2.000 cruzeiros mensais, onde já se encontra o custo e a época. Assim, também que há 15 anos não promovem os funcionários que lá vivem continuamente com baixos salários, que só rendem mais e mais com a certeza de vida. Por isso os trabalhadores, que são engajados como servidores públicos, receberam com entusiasmo a tábua de aumento de salários apresentada pela UNSP.

NOS LOCAIS DE TRABALHO A Campanha Pelo Salário - Mínimo

"NECESSÁRIA A PARTICIPAÇÃO DIRETA DE TODOS OS TRABALHADORES", DECLARA O SR. ARI CAMPISTA

Concordo em que a campanha pela aplicação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento dos preços seja levada aos locais de trabalho, vivida diretamente pelos trabalhadores — disse-nos ontem o sr. Ari Campista, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Farmacêuticos do Rio de Janeiro.

— Achou, aliás, que a campanha desde o início não foi bem organizada, pois devia ter sido um maior entendimento com os trabalhadores, de maneira que atendesse a todos tanto os que ganham salário-mínimo como os que ganham mais. Assim, teríamos a unidade de interesses de todos eles, o que significa maior força para a campanha. Devo dizer mesmo que lutar pelo aumento do salário-mínimo e congelamento dos preços é uma ação espontânea dos trabalhadores, pois todos eles sentem na carne a necessidade de procurar uma saída para a atual situação difícil em que se encontram. Daí, portanto, eu acreditar que a campanha em questão deve e pode ser entregada plenamente com a massa trabalhadora. O que não é possível é deixar a campanha transformar-se em uma campanha de cupom.

CONGELAR OS PREÇOS

— O congelamento dos preços — prossegue — é uma luta que não pode ser desligada da luta pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Adiantaria pouco qualquer aumento salarial sem um correspondente freio no alto custo da vida.

LIBERDADE SINDICAL

Depois de algumas considerações sobre o golpe ministerial na Comissão Executiva Interestadual, quando dirigentes sindicais e trabalhadores de diversas categorias profissionais foram vitimados e coagidos a sair, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há mais de um mês, encontrava-se adocicada e aos cuidados do dr. Antônio Ribeiro Nogueira, consultor aéreo da Fazenda, que a levou para a morte. Ainda, soube que a menor falecida, sua afiliada, se chamava Juarez e faleceu em virtude de uma infecção interna e de violência policial, afirmou a polícia. Disse ainda que sua comadre, mãe da vítima, Leonor Alves Andrade, reside num barracão, à Estrada da Cachoeirinha, sem número. Previamente, soube que esta comadre, que sua filha faleceu há